



XXII CONBRACE  
IX CONICE | 2021  
12/Set a 17/Dez  
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E  
CIÊNCIAS DO ESPORTE  
NO TEMPO PRESENTE:  
DEFENDER VIDAS.  
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

**Sessão de Pôsteres**

**Autores:**

- Andressa Marques da Silva
- Marcelo Skowronski
- Alex Branco Fraga

**E-mail de contato**

[dessa.marqs@gmail.com](mailto:dessa.marqs@gmail.com)



# Introdução

- Este trabalho configura-se como um relato de experiência de dois estudantes do Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano (PPGCMH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) que atuam na docência em Educação Física e ingressaram no doutorado durante o período de pandemia de COVID-19, evidenciando os desafios do ensino remoto emergencial (ERE) adotado na universidade.
- Aulas presenciais substituídas por encontros remotos na Universidade (março/2020).;
- Entrada no PPGCMH a partir de um processo seletivo remoto (3 de agosto até 18 de novembro de 2020);
- Ingressantes no doutorado sob orientação do Professor Alex Branco Fraga;
- Vivências e experiências dos dois estudantes no ERE, (período de novembro de 2020 até maio de 2021), no qual foi possível identificar interessantes e desafiadores no ensino remoto.



# O modelo remoto na pós-graduação: pontos positivos e negativos

- Processo seletivo remoto (todas as etapas por meio digital)  
Não necessidade de deslocamento até a ESEFID/UFRGS.  
Facilidade em relação à matrículas e demais trâmites administrativos.
- Entre ser professor na Educação Básica e ser aluno do PPGCMH durante o ensino remoto  
Reuniões pedagógicas e/ou aulas das escolas coincidiram com as aulas da pós-graduação: (arranjos com as escolas ou não participar sincronamente e assistir à gravação em outro momento).
- Em casa  
Concentrar-se nas aulas remotas foi e tem sido um desafio (por ocasião da pandemia, os companheiros, filhos e demais parentes estavam em casa também).  
Cansaço (quantidade de horas em que os estudantes/professores permaneciam conectados virtualmente).
- Aulas síncronas  
Realizadas na plataforma Mconf (UFRGS) ou Google Meet: Prejuízo na fluidez das interações [...].



## Considerações finais

- O modelo remoto no âmbito da pós-graduação evidenciou pontos positivos e negativos. Os procedimentos administrativos e burocráticos do processo seletivo e do ingresso no PPGCMH foram facilitados pelo meio digital e as aulas gravadas possibilitaram o resgate de debates realizados em aula. No entanto, é perceptível os prejuízos nas interações do ERE, uma vez que a sincronicidade virtual não se desenvolve com a naturalidade e fluidez da presencialidade.
- Por fim, apesar das limitações do ensino remoto, Silva e Faria (2020) ressaltam a possibilidade de continuar compartilhando conhecimento em meio ao cenário pandêmico e enfatizam que essas mudanças permanecem em movimento e repercutirão diferentes formas de elaborar, representar e compartilhar saberes.





## Referências

- SILVA, C. M.; FARIAS, K. A. Educação e tecnologia: um (novo) cenário de aulas remotas nas universidades. In: VII Congresso Nacional de Educação - Educação como (re)Existência: mudanças, conscientização e conhecimentos, Maceió, 2020. **Anais VII Congresso Nacional de Educação**, Maceió, 2020. Não paginado.